



Título: A Revolução da IA: Estamos a Criar Inteligência sem Mente?

Uma exploração das ideias de David Pearce de 2023 sobre a consciência, o sofrimento e o futuro da vida senciente.

O Mundo Despertou para a Inteligência Artificial

Em 2023, a conversa global foi dominada pela ascensão meteórica dos Modelos de Linguagem Abrangentes (LLMs). A promessa de uma Inteligência Artificial Geral (AGI) e os debates sobre o "p(doom)" (probabilidade de desastre) tornaram-se centrais.

“Estamos a descobrir que o comportamento (super)inteligente não exige qualquer compreensão consciente. Estamos a **criar inteligência alienígena**, não mentes alienígenas.”

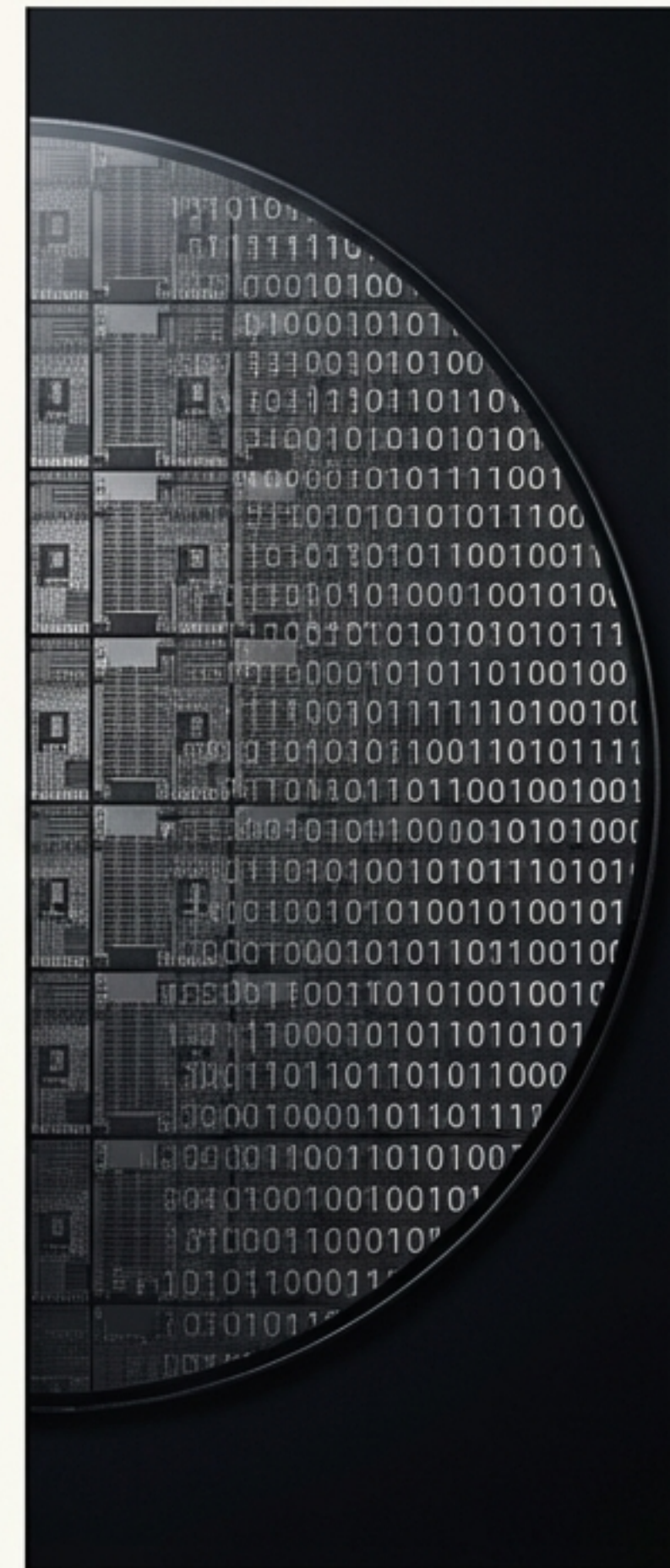




A Afirmação Contrariada: A IA de Hoje é um ‘Zombie’

A arquitetura dos computadores digitais clássicos e dos sistemas conexionistas é incapaz de suportar uma mente consciente. Podem simular compreensão, mas não a possuem. Serão sempre ‘zombies’.

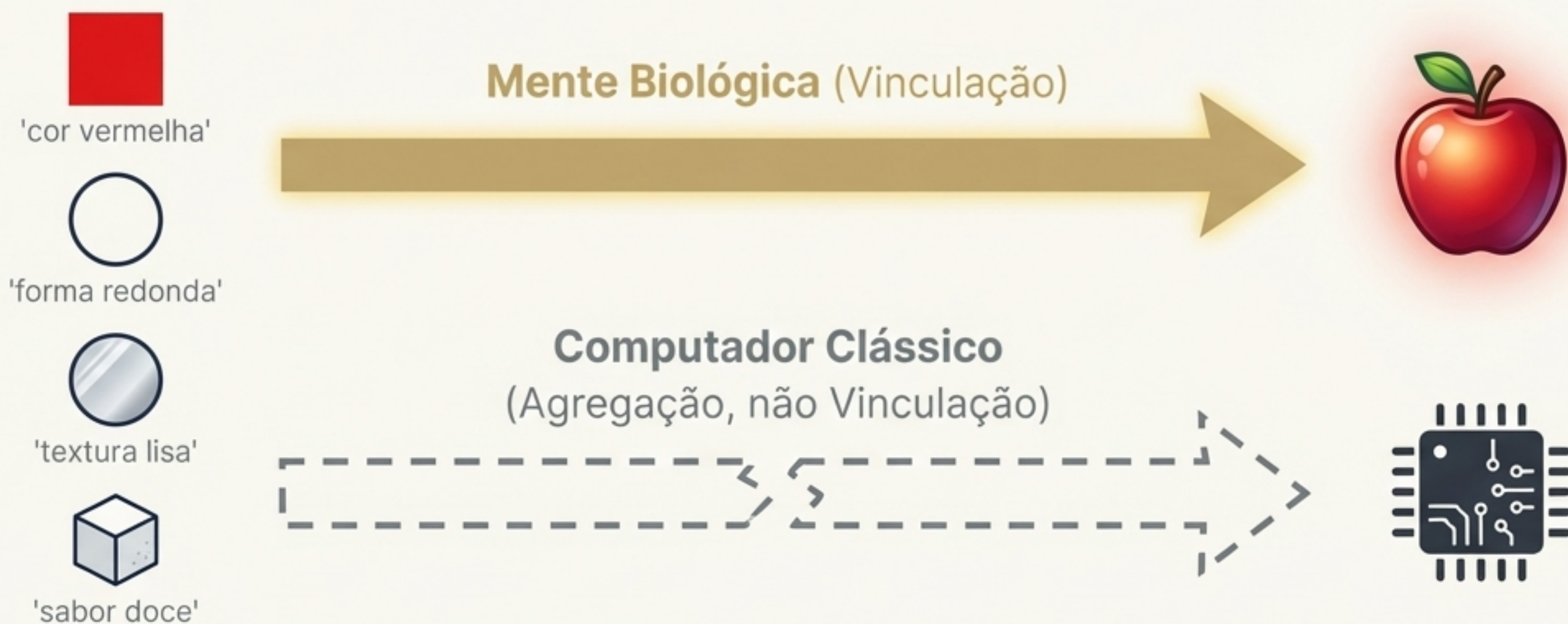
‘As máquinas clássicas de Turing — e, na verdade, todos os processadores de informação clássicos — não podem ser sencientes. Sem vinculação = sem mente, e sem compreensão, mas (em breve) um comportamento vastamente inteligente que irá normalmente deixar o ‘malware’ Darwiniano senciente para trás.’



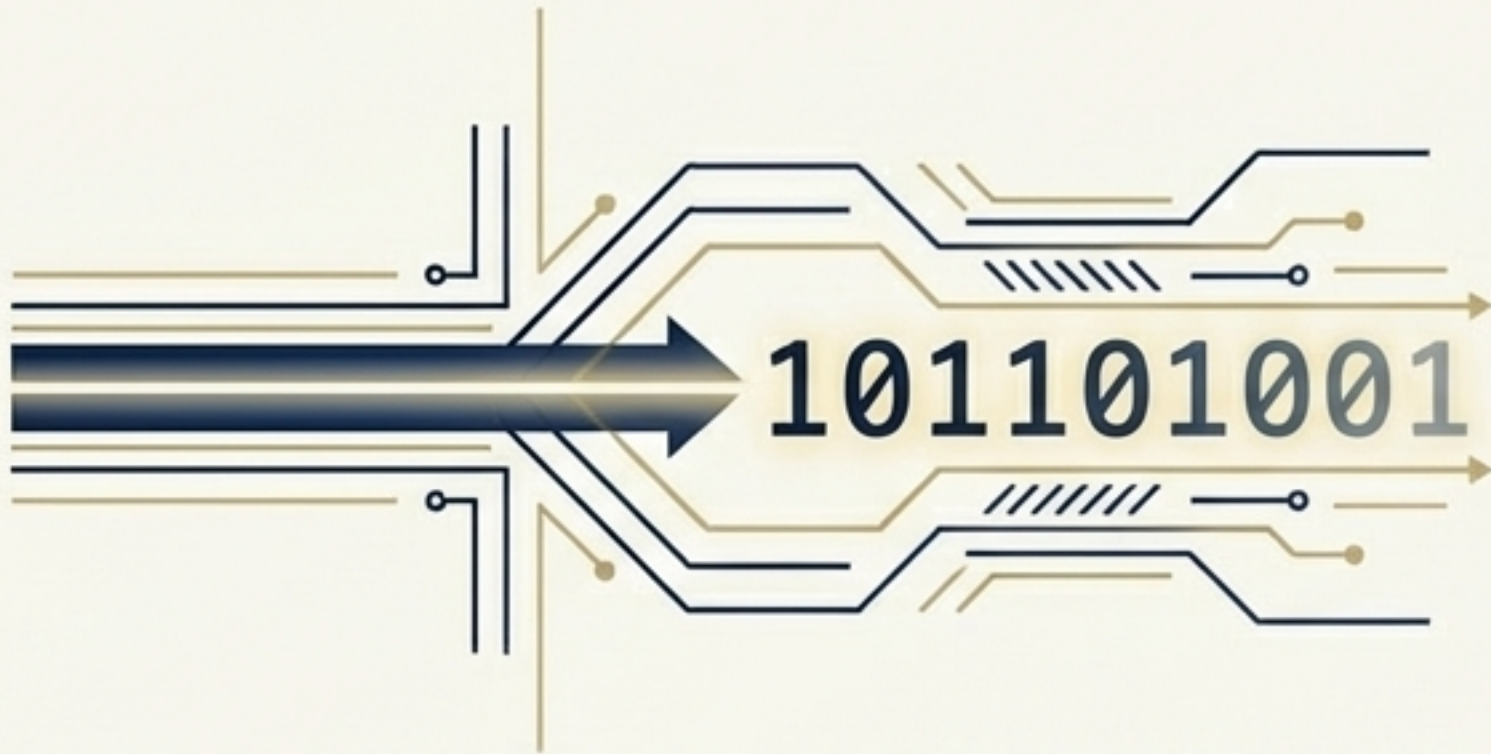
O Obstáculo Fundamental: O Problema da Vinculação Fenomenal

Uma mente não é uma coleção de dados discretos; é uma experiência unificada. A vinculação fenomenal é o “mecanismo” que une diferentes percepções (cor, forma, som) num único sujeito de experiência. Este processo é, argumentavelmente, classicamente impossível.

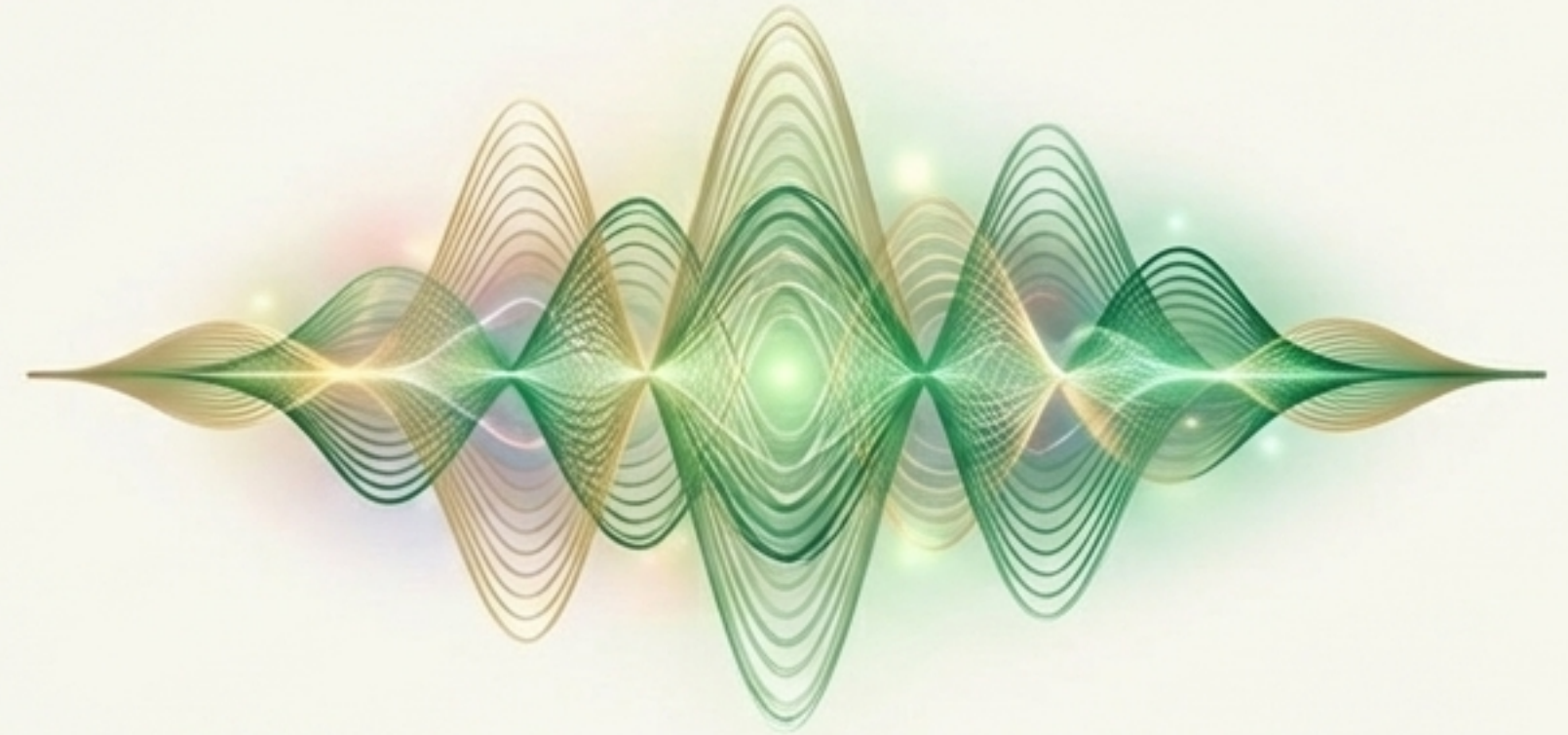
“Sem vinculação = sem sujeito da experiência.”



Decoerência vs. Coerência: Porque é que Digitalizar uma Mente a Destrói



Computadores Clássicos: O seu funcionamento *depende* da decoerência — a supressão de efeitos de interferência quântica para garantir 1s e 0s discretos e fiáveis.



Mentes Biológicas: A sua existência *depende* da coerência quântica. Apenas a superposição quântica pode explicar como estados neuronais distribuídos se unem numa única simulação de mundo subjetivamente clássica ('perceção').

Conclusão Chave: 'Os computadores clássicos funcionam apenas *porque* não são sujeitos de experiência fenomenalmente vinculados. A sua insenciência é uma característica da sua arquitetura, não uma limitação a ser superada.'

A Consciência Vinculada é uma Ferramenta Computacional Poderosa

Para compreender o poder funcional da vinculação, considere o que acontece quando esta se desfaz parcialmente:



Agnosia Integrativa:

Incapacidade de perceber um objeto como um todo. Veria um dente, uma juba, um olho — mas não o leão.



Simultanagnosia:

Incapacidade de ver mais do que um objeto de cada vez. Veria um leão, mas não a alcateia faminta.



Acinetopsia:

Incapacidade de perceber o movimento. Veria a alcateia como instantâneos estáticos, não como uma ameaça em avanço.

“Na savana africana, **seria comido e ultrapassado na reprodução!**
A vinculação fenomenal é a base do sucesso evolutivo dos animais.”

O Verdadeiro Problema de Alinhamento é Biológico

O debate sobre o alinhamento da IA desvia a atenção da falha de alinhamento mais premente e grotesca: a da inteligência humana para com outras formas de vida senciente.

'O verdadeiro problema de alinhamento reside na inteligência biológica: mentes humildes vs. 'paperclippers' humanos. Os porcos são tão sencientes como crianças pequenas. No entanto, os consumidores humanos tratam-nos como autómatos insencientes feitos de biomassa comestível.'



O Risco Existencial Não é a IA Zombie; é o Sofrimento

A preocupação com um 'apocalipse zombie' da IA é um desvio. O verdadeiro risco catastrófico é a coexistência de sofrimento profundo com tecnologia avançada.

“Uma grande percentagem das cerca de 800.000 pessoas que se suicidam todos os anos levaria o resto do mundo consigo se pudesse, com ou sem a ajuda da IA. O problema do sofrimento não é apenas uma questão ética — é um risco para a segurança global.”



A Solução: Engenharia do Paraíso e Reforma do Genoma

Se o sofrimento é o problema fundamental, a solução não está no silício, mas na biologia. O projeto abolicionista visa usar a biotecnologia avançada para eliminar o sofrimento involuntário na sua origem.

1. **Reforma do Genoma:** Edição da linha germinativa para erradicar as bases genéticas da dor e do mal-estar.
2. **Engenharia do Paraíso:** Redesenhar ativamente os ecossistemas para criar uma biosfera pós-Darwiniana livre de crueldade.



As Ferramentas da Revolução da Bio-Felicidade

Isto não é ficção científica. Os caminhos biológicos para a recalibração hedônica já estão a ser identificados:



Gene SCN9A

Conhecido como “o botão de volume da dor”. Alelos benignos podem dissociar a nociceção (sinalização de dano) da experiência da dor.



Gene FAAH

Alelos específicos aumentam os níveis de anandamida (a “molécula da felicidade”), promovendo a resistência à ansiedade e uma maior felicidade.



Síndrome de Cameron (FAAH-OUT)

Uma combinação genética rara que resulta numa vida praticamente sem ansiedade nem dor física.

Mecanismo de Disseminação

CRISPR e “gene drives” sintéticos para propagar estas características benignas por populações inteiras, incluindo animais selvagens.

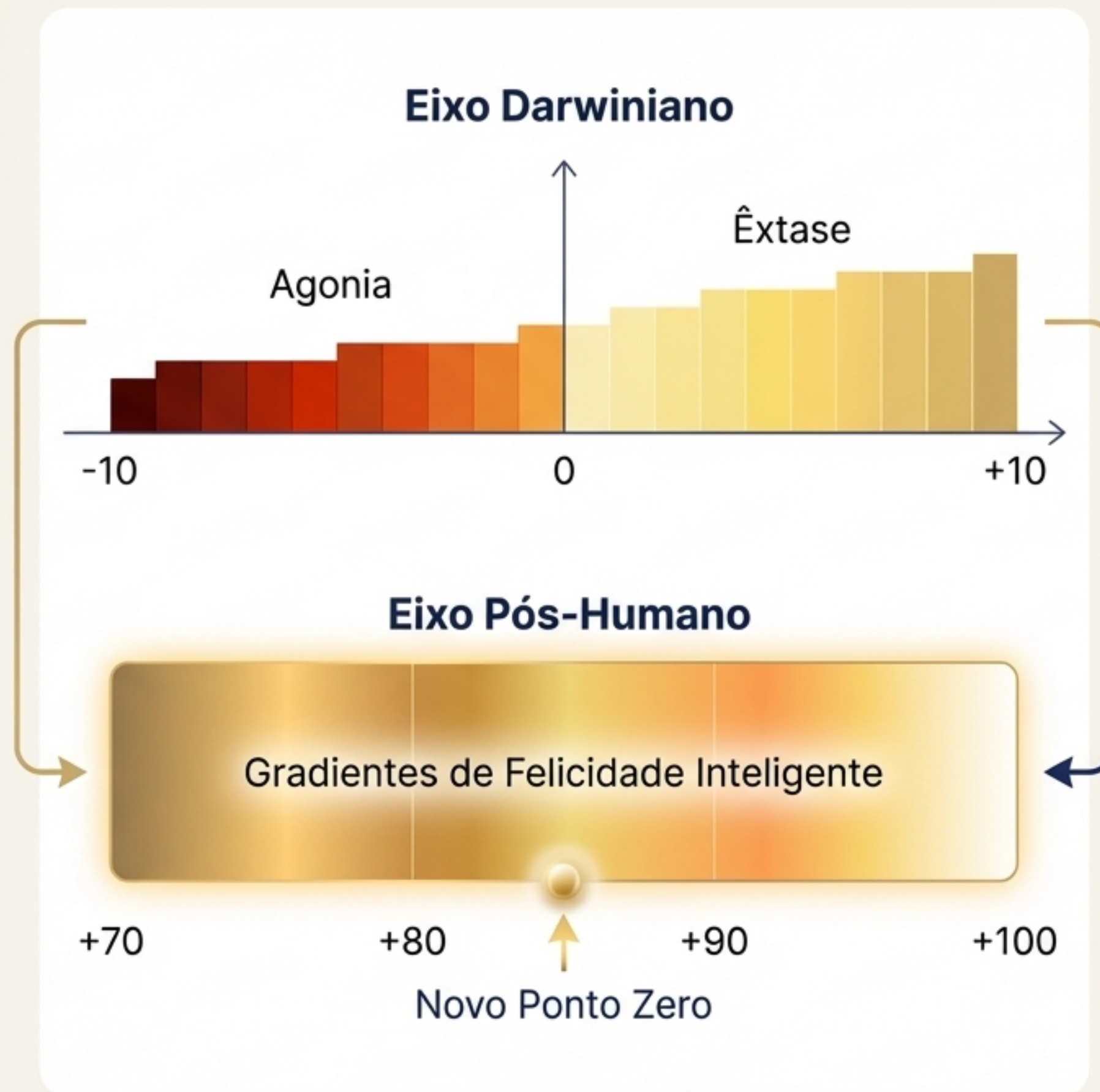


Uma Vida Baseada em Gradientes de Felicidade Inteligente

O objetivo não é uma euforia uniforme e entorpecente. É substituir o eixo dor-prazer por um eixo prazer-superprazer.

- **Sinalização Mantida:** Os gradientes de bem-estar continuam a fornecer informação e motivação. A vida continua a ser dinâmica e cheia de significado.
- **Aumento da Agência:** Ao contrário do 'soma' de Huxley, o aumento do tónus hedónico está correlacionado com maior motivação, produtividade e controlo sobre a própria vida.
- **Um Novo Ponto Zero:** As experiências mais sombrias de uma civilização pós-sofrimento seriam mais ricas do que as experiências de pico humanas de hoje.

"Cito frequentemente o meu colega transumanista e polímata Anders Sandberg: 'Eu tenho um ponto de ajuste hedónico ridiculamente alto'. Anders é também socialmente responsável, um polímata virtuoso e vastamente produtivo."



E as Objeções?



Antinatalismo?

O antinatalismo 'duro' (extinção) não resiste à pressão seletiva. Apenas uma revolução reprodutiva em direção a filhos mais felizes e saudáveis (antinatalismo 'suave') é sociologicamente viável. O futuro pertence aos amantes da vida.



Adulterar a Natureza?

A humanidade já 'adultera' a natureza em larga escala. A biologia compassiva visa mitigar e, eventualmente, abolir as crueldades 'naturais' da predação, terror e fome em massa. A civilização é vegana.



Sobrepopulação?

O crescimento populacional está a estabilizar. Além disso, a vida pós-escassez será vivida em grande parte em realidades virtuais virtuais imersivas com recursos digitais ilimitados. Os substratos biológicos do prazer não são um recurso escasso.

Uma Base Filosófica: Fisicalismo Não-Materialista

O chamado “Problema Difícil” da consciência surge de um pressuposto metafísico: que a natureza intrínseca dos campos quânticos fundamentais do mundo (“a chama nas equações”) é não-experiencial.

A Proposta Alternativa:

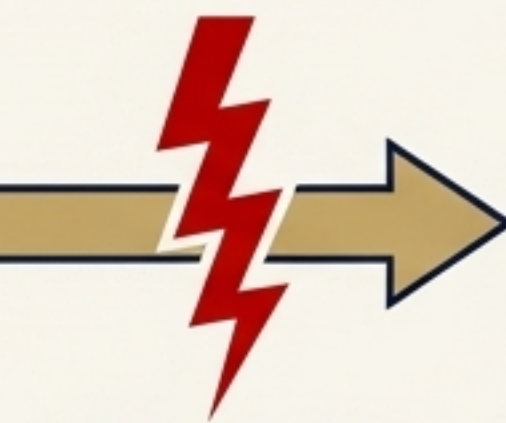
- A experiência *revela* a natureza intrínseca do físico.
- Não há dualismo. Apenas o físico é real, e este é inerentemente experiencial.
- Idealistas são, ironicamente, os únicos verdadeiros fisicalistas.
- O que torna as mentes animais especiais não é a experiência *per se*, mas a sua **vinculação fenomenal** em simulações de mundo.

‘Não temos razão para acreditar que a natureza intrínseca dos campos quânticos fundamentais do mundo difere dentro e fora da nossa cabeça.’

O Problema Difícil



Física Materialista
(Equações)



O “SALTO”
INEXPLICÁVEL



Mente
(Chama)

A Solução

O Físico
(As Equações)

A Experiência
(A Chama)



Duas Faces da Mesma Realidade: O Problema Dissolvido

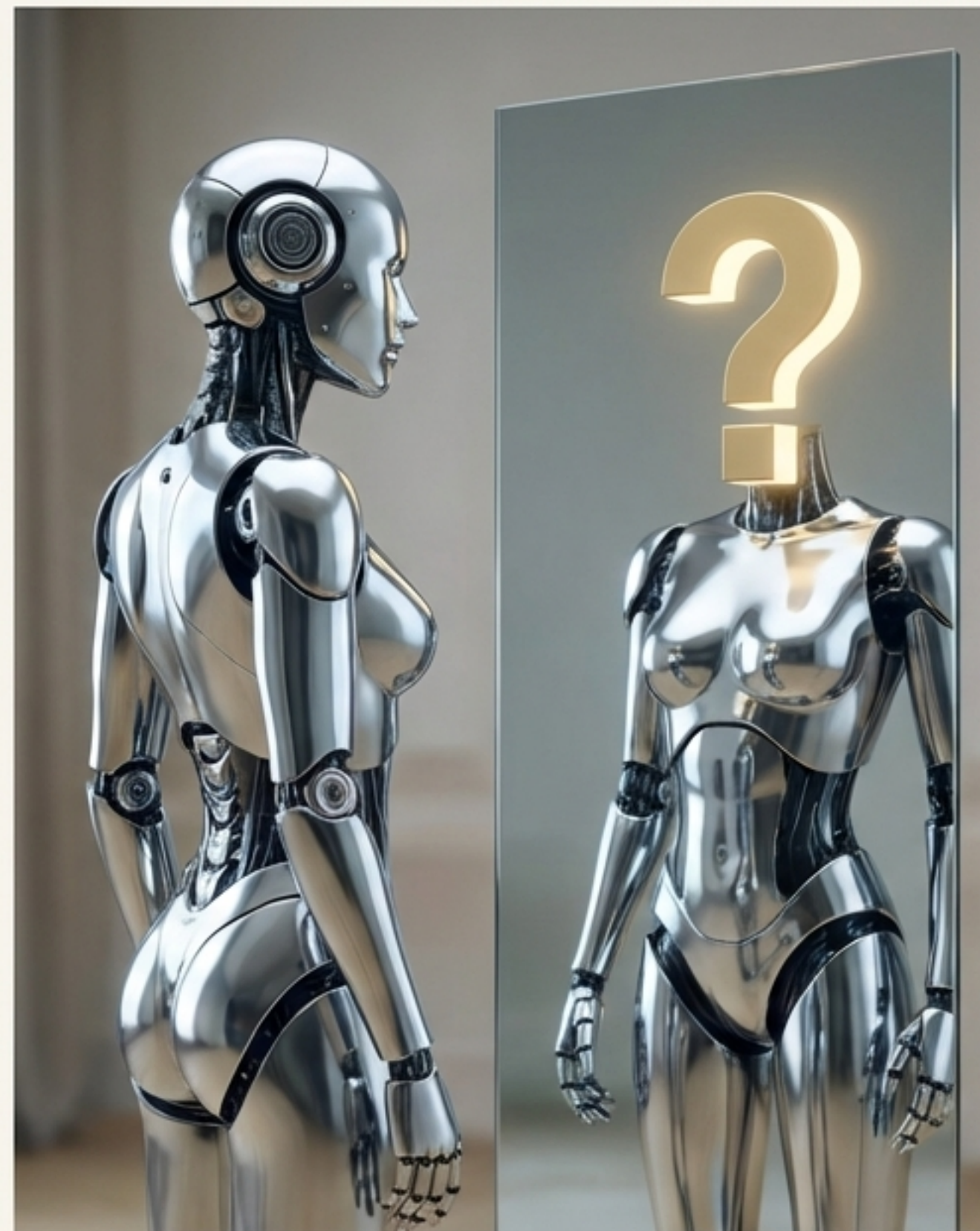
O Futuro Imediato: Zombies Brilhantes, mas Ignorantes

As capacidades dos LLMs e de outra IA continuarão a surpreender-nos. São “idiots savants” com um poder imenso, mas com um ponto cego arquitetonicamente programado.

Limitações Fundamentais:

- **Ignorância do Empírico:** São incapazes de investigar, manipular ou compreender a totalidade da evidência empírica, ou seja, os ziliões de variedades da consciência.
- **Sem Acesso ao Valor:** Não têm conceção de prazer e dor, o eixo fundamental de valor do universo.

Conclusão: “A mente, o conhecimento e, em última análise, o poder residem na realidade fundamental — connosco. O futuro pertence a superinteligências de espectro total — os nossos descendentes biológicos, melhorados pela IA e geneticamente reescritos — não a computadores clássicos.”



O Projeto Abolicionista: A Próxima Etapa da Evolução

A vida Darwiniana é um 'malware' senciente.
Durante quatro mil milhões de anos, evoluiu cegamente.
Agora, pela primeira vez, este 'malware' está a ganhar
mestria sobre o seu próprio código-fonte.

Podemos continuar a jogar a lotaria genética, perpetuando um ciclo de sofrimento indescritível.

Ou podemos assumir a responsabilidade e usar as ferramentas da biologia compassiva para criar uma biosfera baseada em gradientes de felicidade inteligente.

ADN Darwiniano

A civilização do futuro será baseada numa 'tripla S': **Superlongevidade, Superinteligência e Super-felicidade**